

A IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE DOURADOS.

Pâmilla Nataly Miguelão Hellmann ¹; Milton Valençuela ²

¹Estudante do Curso de Pedagogia da UEMS, Unidade Universitária de Dourados;
E-mail: nhellmann@bol.com.br

²Professor do Curso de Pedagogia da UEMS, Unidade Universitária de Dourados;
E-mail: miltonv@uems.br

Área Temática: Tópicos Específicos de Educação

Resumo:

A presente pesquisa tem como tema a identidade profissional docente de professoras dos anos iniciais da educação básica. Justifica-se pela necessidade de estudos sobre a identidade diante do processo de desvalorização profissional do professor e das crises que parecem ser evidentes nos dias atuais. O objetivo é investigar o processo da construção da identidade profissional docente de seis professoras dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola da rede pública municipal de Dourados, MS. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada. A pesquisa tem diálogos com autores que estudam a identidade, a formação de professores e o trabalho docente. Feita a análise dos depoimentos coletados conclui-se que a identidade profissional docente vem sendo construída a partir das práticas diárias, assim como a vivência e troca de experiências entre as professoras participantes da pesquisa. Por fim, a identidade é um processo ativo e requer das educadoras uma reflexão contínua.

Palavras-chave: Formação. Trabalho docente. Reflexão.

Introdução.

A pesquisa teve origem nas minhas inquietações sobre a formação de professores e sua identidade como profissional dos anos iniciais da educação básica. Proponho analisar a formação e a constituição da identidade docente de seis professoras a partir de sua prática pedagógica em sala de aula. Na concepção de Montero (2001) a formação docente é uma preparação para o desenvolvimento das atividades do cotidiano da escola. Essa formação está relacionada com o desenvolvimento profissional dos professores e a construção do conhecimento da docência desde os primeiros anos de sua formação.

Diante do processo de desvalorização profissional do professor e das crises que parecem ser evidente nos dias atuais, investigar sobre a identidade profissional docente pode contribuir para a mudança desse quadro e buscar a compreensão dessa categoria de profissionais.

A partir dessas considerações tenho como problema de pesquisa: Como se dá a construção da identidade de seis professoras dos anos iniciais da educação básica a partir da sua formação e como isso influencia a sua prática pedagógica em sala de aula?

Tenho como objetivo geral da pesquisa: investigar o processo da construção da identidade profissional docente de seis professoras dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola da rede pública municipal de Dourados, MS. E os objetivos específicos: Identificar a identidade profissional de professores atuantes nas séries iniciais, verificando o cotidiano desses profissionais, bem como perceber os sucessos ou as dificuldades na execução do trabalho pedagógico em sala de aula. Compreender o processo de constituição identidade profissional do professor no cotidiano de uma sala de aula.

Material e Métodos.

A abordagem da pesquisa é de natureza qualitativa. Triviños (1987) explica a pesquisa qualitativa como sendo uma raiz da Antropologia, que passa pela Sociologia e aparece com grande força na investigação educacional.

Nesta pesquisa os dados foram coletados por meio da gravação de entrevista semi-estruturada. Segundo Ludke e André (1986) a entrevista semi-estruturada é um dos instrumentos de pesquisas que propiciam uma interação entre o pesquisador e o pesquisado, afim de que se elabore um entendimento melhor sobre o tema pesquisado. Sendo assim, foram entrevistadas seis professoras das séries iniciais do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Dourados.

Resultados e Discussões.

A partir dos depoimentos das professoras se percebe que a profissão de educar é complexa, verifica-se ainda que o processo de construção e reconstrução da identidade acontece no cotidiano da sala de aula. Nóvoa (1992 b) trata o processo identitário do professor como um espaço onde o professor procura entender como se sente e como se diz professor. Nóvoa (1992 b, p.16) enfatiza: “A identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto”.

A identidade pode ser entendida como um espaço onde o educador constrói maneiras de ser e estar na profissão, por isso, o professor tem que se reconhecer na profissão a fim de obter conhecimentos, técnicas juntamente com a experiência de sala de aula o torne um profissional organizado e desenvolve as atividades com seus alunos de maneira diferenciada, reflexiva e autônoma.

Ao serem indagadas a cerca da escolha da profissão as professoras revelam: o gosto e a admiração pela docência, bem como a vontade de ensinar os familiares. A respeito da influência da família na escolha da profissão docente algumas professoras contam que tiveram

o apoio, pois, a família observava o gosto, os benefícios da profissão e a importância do trabalho docente. Quem não teve interferência da família na escolha da profissão foi por motivos de distância dos familiares e por terem autonomia para escolher a profissão almejada.

Ao perguntar para as professoras se encolheriam novamente a profissão algumas disseram que escolheriam sim novamente por gostar do trabalho que desenvolvem. No entanto duas das participantes não têm certeza se escolheriam a profissão novamente, justificando que existem dificuldades que vão além do próprio trabalho docente como: a indisciplina dos alunos e a própria desvalorização salarial. E uma das professoras comenta que não escolheria a profissão novamente pelas dificuldades que tem ao desenvolver o seu trabalho, pois os pais não participam da educação dos filhos e isso dificulta o trabalho com os alunos.

Os relatos das professoras nos mostram como estas se definem como educadoras e têm o gosto pela profissão, a interação com os alunos, o interesse para com o aprendizado das crianças e sempre estão em busca de novos conhecimentos.

Ainda a respeito da definição do “bom professor”, as professoras destacam que o bom professor está sempre buscando inovações como novas metodologias, tendo como objetivo a aprendizagem do aluno e para isso trabalha em prol do mesmo, se preocupam com a individualidade e aprendizagem dos alunos.

Mais especificamente a respeito da identidade profissional docente Gatti (1996) explica que esta identidade está relacionada com a apropriação e reconstrução de valores, crenças, atitudes e opiniões. Dubar (2005) diz que a identidade é formada a partir da interação social do indivíduo, ou seja, o indivíduo constrói e reconstrói sua identidade de acordo com as relações que estabelece.

Com base nessas informações percebe-se que a identidade profissional das professoras participantes está permeada de modelos de professores que passaram ao longo de sua formação e também recebem influências a partir das trocas de experiências com os colegas de trabalho.

Para Berger e Luckmann (1985) a identidade é singular, cada indivíduo tem sua própria identidade, entretanto a identidade de cada pessoa é formada a partir das relações que o indivíduo estabelece. É possível compreender a partir dos depoimentos das professoras a importância da troca de experiência e do compartilhamento sendo que a partir dessas relações são criados novos saberes e conhecimentos que auxiliam no desenvolvimento do trabalho docente.

E destacam ainda a importância dos cursos de atualizações, porém a participação nesses cursos de formação continuada nem sempre é possível devido a fatores financeiros e a rigidez da carga horária a ser cumprida.

Para as professoras os cursos de formação continuada são fontes de conhecimento, é através dos cursos que elas melhoram suas práticas em sala de aula. Na ótica das participantes da pesquisa os cursos de formação continuada proporcionam espaços de interação entre os pares, logo são espaços para a construção e reconstrução da identidade do profissional docente.

As professoras pesquisadas esclareceram que encontram muitos desafios em sala de aula como: dificuldades como a inclusão de alunos portadores de deficiência na escola regular, o desafio da alfabetização, a falta de participação dos pais na educação dos filhos, o número de alunos por sala, entre outros apontamentos.

Ao longo da pesquisa foi possível compreender que a identidade das professoras participantes está permeada de influências como: o gosto e admiração pela profissão de educar, aceitação ou não da profissão pela família, da interação com seus alunos, com os pais, e com a própria escola, a troca de experiências entre os professores, assim como as influências absorvidas em cursos de formação inicial e ou continuada.

Conclusões.

A partir do referencial teórico e os depoimentos das professoras podemos concluir que são vários os fatores que influenciam a construção e a reconstrução da identidade das participantes. Compreende-se a identidade como algo singular, ou seja, cada pessoa tem a sua, entretanto a identidade de cada pessoa é formada a partir das relações que estabelece com outros indivíduos.

Sendo assim, podemos entender a identidade profissional docente como um elemento que está em constante mudança, e que é fruto das relações que os indivíduos estabelecem com o meio em que vivem. No caso das participantes da pesquisa, estabelecem relações com a família, com a formação inicial e continuada, alunos, pais, outros pares da profissão e a escola como *locus* de aprendizagem da profissão docente.

A identidade profissional das participantes está em constante reconstrução e vem sendo moldada por elas a partir das suas práticas diárias e suas relações sociais. Por fim a construção da identidade é um processo ativo, que sofre mudanças a todo momento e exige das docentes reflexão contínua sobre suas práticas educativas.

Agradecimentos.

Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós – Graduação e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica pelo apoio financeiro, bem como a direção e coordenação da escola municipal de Dourados e as seis professoras que participaram da pesquisa.

Referências.

BERGER, Peter L. e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade:** Tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Editora Vozes, 1985.

DUBAR, Claude. Para uma teoria sociológica da identidade. **A socialização:** Construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005. cap. 5.

GATTI, Bernardete Angelina. **Os professores e suas identidades:** o desvelamento da heterogeneidade. São Paulo: Cadernos de Pesquisa, n. 98, ago. 1996. 85-90p.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. E. D. A. Pesquisa Qualitativa. **Pesquisa em Educação:** Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. cap. 5.

MONTERO, Lourdes. **A construção do conhecimento profissional docente.** Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

NÓVOA, Antônio (Coord.). Formação de professores e profissão docente. In: _____. **Os professores e sua formação** . Portugal: Editora Dom Quixote, 1992b . cap.1.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Métodos de coleta de dados: observação, entrevista e análise documental. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. cap. 3.